

RESET

Percepções, atitudes e apoio a políticas de álcool



RESET ÁLCOOL

O RESET Álcool reúne governos, sociedade civil, instituições acadêmicas e líderes globais de saúde pública para promover as três “melhores práticas” do pacote SAFER da Organização Mundial da Saúde para reduzir os danos sociais e à saúde causados pelo álcool: aumentar a tributação do álcool, regulamentar a disponibilidade e restringir a comercialização. No Brasil, a iniciativa é liderada pela Vital Strategies em colaboração com a ACT Promoção da Saúde e a Universidade Católica de Brasília (UCB), juntamente com parceiros técnicos globais do RESET, que incluem a equipe Tobacconomics da Johns Hopkins University, a Global Alcohol Policy Alliance (GAPA), a Movendi International, a NCD Alliance e a Organização Mundial da Saúde (OMS).



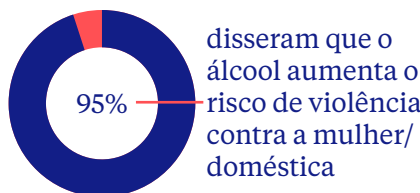
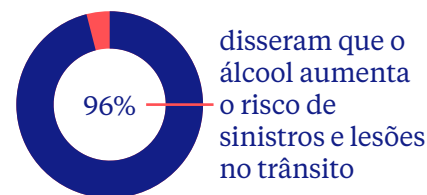
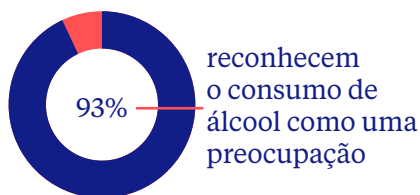
METODOLOGIA DA PESQUISA

Amostras representativas de adultos com mais de 18 anos no Brasil foram obtidas por meio de discagem aleatória de dígitos (RDD), com cotas (idade, sexo, região, escolaridade). As entrevistas foram realizadas por Entrevista Telefônica Assistida por Computador (Computer Assisted Telephone Interviewing - CATI), com uma mostra de 1001, e coletadas no período de 8 de março a 11 de abril de 2024. As amostras finais foram avaliadas de acordo com as cotas iniciais definidas, usando um projeto de ponderação RIM. Todos os dados no relatório são apresentados como porcentagens. Onde as diferenças são identificadas como estatisticamente significativas entre os subgrupos, isso ocorre em um nível de confiança de 95%, usando um teste z de porcentagens na coluna. As entrevistas foram gravadas e 20% delas foram verificadas quanto ao controle de qualidade, ouvindo novamente as gravações. Os entrevistados foram pré-selecionados de acordo com a cota. As entrevistas foram realizadas em português. A duração média foi de 25 minutos.

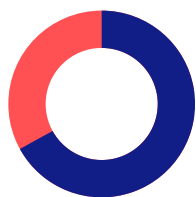
PREOCUPAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE ÁLCOOL

Sinistros de trânsito e outras lesões, violência doméstica e doenças hepáticas foram os principais problemas de saúde relacionados ao álcool.

- 46% identificam o álcool como um grande problema social.
- 93% disseram que o álcool aumenta o risco de quedas e lesões.
- 77% disseram que o álcool aumenta o risco de acidente vascular cerebral.
- 91% disseram que o álcool aumenta o risco de doenças hepáticas.
- 90% disseram que o álcool aumenta o risco de homicídios.
- 76% disseram que o álcool aumenta o risco de doença cardíaca.



DISPONIBILIDADE DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

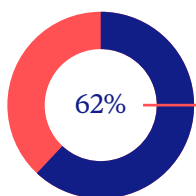


O álcool está em toda parte.

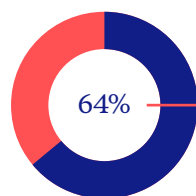
67% o consideram relativamente barato

- 93% acreditam que o álcool é fácil de comprar.
- 72% das bebidas alcoólicas são compradas em mercados ou mercearias.
- 24% das bebidas alcoólicas são compradas em lojas de bebidas.

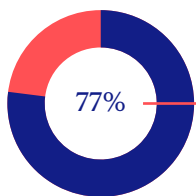
APOIO À POLÍTICA TRIBUTÁRIA E AÇÃO GOVERNAMENTAL



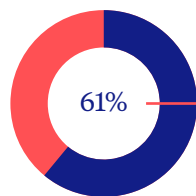
concordam que uma maior tributação sobre o álcool ajudaria efetivamente a reduzir o consumo



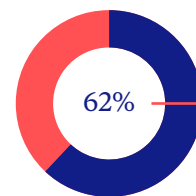
concordam que o governo deve retirar quaisquer benefícios financeiros concedidos à indústria do álcool para ajudar seus negócios



veem o combate aos problemas associados ao álcool como uma responsabilidade do governo



são a favor de impostos para reduzir o consumo de álcool.



apoiam aumentos de preços

APOIO À MEDIDAS POLÍTICAS COMPLEMENTARES

Há um apoio generalizado às políticas voltadas para a redução do consumo de álcool.

- 94% acham que é importante educar os jovens sobre os malefícios do álcool.
- 85% apoiam rótulos de advertência em produtos alcoólicos.
- 84% acham as leis sobre álcool mal aplicadas.
- 78% assinariam uma petição solicitando ao governo que abordasse os danos causados pelo álcool.
- 76% são a favor de medidas políticas que reduzam o consumo de álcool.
- 66% apoiam o aumento da idade legal para beber.
- 58% apoiam a proibição de publicidade na TV, rádio e redes sociais.
- 57% apoiam a redução do horário em que as pessoas podem comprar e consumir bebidas alcoólicas.

RESPONSABILIDADE DA INDÚSTRIA

A maioria dos brasileiros acredita que a indústria de bebidas alcoólicas deve assumir responsabilidade pelos danos causados pelo álcool.

- 65% acreditam que as empresas de bebidas alcoólicas não devem anunciar ou patrocinar eventos para jovens, como eventos esportivos ou shows.
- 65% acham que a indústria interfere na política de álcool.
- 63% não confiam nas empresas de bebidas alcoólicas para dizer a verdade sobre os malefícios do álcool.
- 58% dos brasileiros acreditam que as empresas de bebidas alcoólicas devem assumir a responsabilidade pelos danos causados pelo álcool.

PROTEGENDO A JUVENTUDE

Há um apoio à política que aborda o consumo de bebidas alcoólicas por menores de idade. A educação é vista como universalmente importante.

- 80% dos pais e responsáveis, especialmente as mulheres, expressam preocupação com o potencial consumo de álcool de seus filhos no futuro, com 59% concordando fortemente que essa é uma preocupação deles.
- 78% dizem que a publicidade de bebidas alcoólicas é amplamente vista como um incentivo para que os jovens acreditem que o uso de álcool é desejável ou glamouroso.